

REGISTO DE NOTAS SOLTAS E DESORDENADAS (6)

"A FUGA DOS BARBUDOS"



Era um início de tarde verdadeiramente calmo em Pauíla. O tempo, como de costume, corria lento e monótono. Essa doce e lenta monotonia só era quebrada:

Com os sempre ansiosos e agitados dias de chegada do avião (acontecimento sempre da maior importância, naquele pacato e isolado aquartelamento!) que, além das habituais "novas" do Victor Silva, do Braga, etc., dos "frescos" e de muitas outras coisas, trazia sempre o Correio!!!;

Com os incontornáveis e sempre aguerridos desafios de futebol, arduamente disputados ao cair da tarde, onde se "revelaram" grandes "valores", dos quais me permito salientar (perdoem eventuais omissões!): o "Caísse", o "Baganha", o "Geninho", o "T. Costa", o nosso "maior" Rocha, o "Simões", o "Henriques", o "Quim", o "Arlindo", o "Lopes", o "Dias", o "Ruço", ... o "Pedro Ubisse" !!!!!!? etc. etc. ... e tantos outros !!!?

Com as, por demais, famosas "estórias", detalhada e delicadamente contadas (e, na sua maior parte ... inventadas !!?), naqueles inesquecíveis e pachorrentos fins de tarde, pelo "bravo" Durães (carinhosamente apelidado de "Cabo Sirba"), o melhor operador de bazuca, que o Niassa jamais teve o prazer de conhecer !!! E que ele manejava com grande à-vontade, rara mestria e superior orientação!

Ou com os dolentes e nostálgicos "fados" (da "desgraçadinha"), deliciosa e sentidamente cantados, com verdadeira "alma", pelo Cabo Marques - esse alegre e jovial bracarense do "Grupo" do Alferes Carvalho - que faziam "chorar" as pedras da calçada ... na "nossa" famosa "Casa do Soldado", onde, fazendo roda com as poucas mesas existentes (enquanto o Cerdeira e o Manel iam aviando uns whiskyes e umas cervejas), o pessoal se deliciava com aquelas variações (em dó maior!) com que o nosso "fadista" brindava o enorme, interessado e (sempre) participativo auditório, fortemente aplaudido, de pé !!! e com sucessivos "encores" !

Nessa tarde, grande parte do pessoal estava recolhido. O calor apertava, e aquela típica e entorpecedora moleza dos trópicos havia "tomado conta" da maior parte daqueles que se não encontravam "de serviço" ! Pelas casernas, velhos gravadores "atiravam" para o ar as canções mais em voga no momento, nomeadamente: as de intervenção do Zeca (Afonso) e do Adriano (Correia de Oliveira), a "coqueluche" da altura: Jane Birkin, com a famosíssimo "Je t'aime moi non plus", entremeadas por outras, de cariz diverso ou folclórico, como as dos conjuntos António Mafra, João Paulo, Quarteto 1111, ou os Ranchos de Santa Marta e da Meadela, estas últimas trazidas a lume (só para chatear!!...) por esse incontornável limiano (de Fontão) António Rocha (o "Falseta") ! Na "ferrugem", o finguelas do "Vidrinhos" (o melhor, mais delicado, atencioso e responsável mecânico que conheci! e que de toda aquela "sucata" fazia simplesmente maravilhas! Não concordam?) debaixo de uma berliet "minada", tentava retirar umas peças para aplicar noutras (em ... pouco melhores condições!!!), e trocava impressões com o Furriel Matos, com o Orlando, com o "Fafe" e com o Cabo Lourenço, acerca da melhor maneira de o fazer, de modo a nada danificar !

À sombra do "Depósito de Géneros" e junto à arrecadação do Material de Guerra, o "Fontes" (Cabeleireiro) dava uma "carecada" ao (básico) Amorim - o encarregado da nossa machamba! - que, cabisbaixo e com as mãos cruzadas sobre os joelhos, sentado num tosco "mocho", rodava com toda acalma do mundo os seus polegares em círculos indecifráveis e misteriosos, olhando, de quando em vez, para ... nada ... , enquanto, à espera, se encontravam o "Terrinas" e o seu adjunto Cesário, dando já sinais de impaciência, pois as batatas para o jantar ainda não estavam descascadas, e o cumprimento dos horários era sagrado !!! No "parrot" dos Sargentos, alguns Furriéis, em amena cavaqueira, discutiam as repercussões das últimas medidas "marcelistas" (que, no início - Sol de pouca dura, infelizmente! - não raro, cá na Metrópole, punham os cabelos em pé aos ditos "salazaristas") e os últimos resultados do futebol, onde Benfica e Sporting, somando vitórias, iam repartindo entre si Campeonatos e Taças, raramente deixando lá "meter o bico" aos homens do Porto! O Josefa, o T. Costa, o Lopes e o Quintas eram os mais activos!!!

No "parrot" dos oficiais, num saboroso "pós-almoço" e acompanhando os habituais digestivos, superiormente preparados e servidos pelo eficiente e sempre delicado "Costinha", jogava-se calmamente o "King", com as costumadas "dicas" do capitão Rocha e do Alferes (médico) Martins Ferreira, que eram (ou nessa conta se tinham !!?) os "experts" na matéria! Eu e o Alferes Figueiredo (Checa!) lá lhe íamos dando a luta possível! De fora, o Alferes Carvalho entretinha-se, lançando achas para fogueira, mandando uns bitaites!! E, entre uns goles de "água de Lisboa", lá ia seguindo a sinuosa deslocação da "osga", parede acima !

Assim nos encontrávamos, quando fomos alertados, com ansiedade desusada - denunciadora, normalmente, de mau prenúncio - pelo "Silvita", das transmissões!

- Meu Capitão, ... meu Capitão! ... - Diz, Silva ! ... Fala homem ! ... O que é que se passa ? diz o Capitão Rocha, escondendo as suas cartas e parando a jogada !

- Meu Capitão ... acabam de ligar de Macaloge ! ...O "maior" ... O "maior de lá" levantou voo e vem, neste momento, a caminho de Pauila ! - O quê?... O quê? ... Manda tocar ! ... Manda tocar !!!! Daí a momentos, a "CHUCHU" (uma berliet velhinha, assim carinhosamente chamada, muito querida de todo o pessoal, e particularmente pelo "seu grupo da ferrugem"! ... que já havia servido vários batalhões!! - qual experiente e sabida "Cocua"!!!!?) fazia ouvir o seu grave, rouco e inconfundível "toque" (para "formar" a Companhia !). O "nosso" Capitão ... mal teve tempo de terminar as ... últimas palavras, no fim da "formatura" ! ... Dali a poucos minutos, viaturas carregadas com muitos dos "Barbudos" (que eram a maior parte!!!), saíam pela "porta" de Olivença, em andamento acelerado, e embrenhavam-se na "picada" !

O branco e luminoso Cessna, com o "maior" a bordo, já sobrevoava o "nosso" espaço aéreo, quando a última viatura "desfazia" a curva junto ao desvio do "Rebimba o Malho", e as primeiras já estavam, por certo, a chegar ao cruzamento que "dava" para o "Rio dos Macacos"! Entretanto, o "maior", lá de cima, apercebeu-se de que qualquer coisa de estranho se estava a passar, com um desusado movimento de viaturas e de pessoal "lá em baixo" !!! O avião, sobrevoando o aquartelamento e a mata em frente, curvou e fez-se à pista, lá ao fundo, detendo-se em frente à "gare de embarque", passados poucos minutos.

Foi (muito bem) recebido pelo Sargento Sousa (que, à pressa, teve de se "desfazer" da barba!), que, com a sua costumada calma e proverbial deferência, impecável no porte e com ar sereno, "bateu a pala" (com a cara toda "cortada" e "revendo" sangue!!!) e lhe deu, solene, as boas vindas ! - Muito boa tarde, meu comandante! Seja bem-vindo a

Pauila ! - Boa tarde, nosso Sargento, então ? ... onde está o pessoal ? inquiriu o "maior", desconfiado - já que ninguém se dignava aparecer para a recepção !!!

- Saíram ainda há pouco, para a "picada de Olivença", meu comandante! Ouviram-se uns tiros, e o nosso Capitão reforçou os postos de sentinela e, com um grupo de operacionais, decidiu sair para ver o que se passa, para evitar qualquer surpresa, já que o Grupo de Combate que anda fora, está para o lado de Macaloge, no sentido inverso daquele em que foram ouvidos os tiros ! - Uns tiros ?... Ah sim ? ... Mas cá perto do aquartelamento ? ... Oh diabo !!! ... - Sim, sim ! ... Se o meu Comandante quiser, podemos ir ter com eles; eu arranjo um grupo para nos acompanhar, e pode ter a certeza que vai seguro ! atalhou, com ar grave, o Sargento Sousa (procurando, assim, melhor poder conter ... um certo ar de riso!!).

- Quem, eu ? Ir ao encontro deles ? Para a picada ? ... Nem pense nisso, homem ! Diga ao nosso Capitão que estive cá, mas que estava com muita pressa! E o meu comandante não quer ver o aquartelamento ? diz-lhe o Sargento Sousa. Olhe que já temos cá muitas coisas novas! Feitas com toda a dedicação pelo pessoal da Companhia!

Quem, eu ? Nem pense nisso ! Hoje estou com muita pressa ! Boa tarde, nosso Sargento ! Ficará para uma próxima visita !!! ... Em que venha com mais tempo!!! ... Fique descansado !!!

Daí a momentos, o Cessna levantava da pista para os lados do "Rebimba o Malho" e, curvando à sua direita, tomava o rumo de Macaloge ! Devia o Cessna ir já sobrevoando a Ponte do Moola, quando a malta saiu dos mais variados sítios e se juntou, junto ao campo de futebol, a comentar aquela inesperada e rápida visita !!!

E a calma regressou, de novo, àquelas sossegadas e tranquilas paragens de Pauila! Passados uns bons vinte minutos, apareceram os "Barbudos"! Como nada viram ... de "anormal" ... nem detectaram quaisquer vestígios do IN, ... depois de verem o avião subir e ... tomar a direcção da sede do Batalhão, regressaram ao aquartelamento ...] .

Todos souberam, entretanto, que o nosso amigo Fontes ia passar a cobrar 2\$50 por cada corte de cabelo !!!

AMÂNDIO MEIRA